



UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL: FACULDADE DE FILOSOFIA		
DISCIPLINA: TÓPICOS DE FILOSOFIA: HEIDEGGER E A QUESTÃO DO FUNDAMENTO		
DISCIPLINA (novo PPC): TÓPICOS DE METAFÍSICA: HEIDEGGER E QUESTÃO DO FUNDAMENTO		
CURSO: FILOSOFIA	ANO/SEMESTRE: 2019/2	
PROFESSOR RESPONSÁVEL: EDEM VAZ		
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64h		
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h		
RECOMENDAÇÕES: O curso será centrado em leituras que serão feitas diretamente nos textos de Heidegger. Porém, haverá um texto principal a ser lido em todo o curso: O princípio do fundamento. Autor: Martin Heidegger. Tradução de Jorge Telles Menezes.		
EMENTA: Disciplina de tema variado: O curso se propõe a desenvolver Tópicos Especiais de Filosofia, a partir de textos clássicos pertinentes, de acordo com as pesquisas em andamento no departamento de filosofia.		
EMENTA (novo PPC): O curso se propõe a desenvolver tópicos de metafísica, a partir de textos clássicos pertinentes, de acordo com as pesquisas em andamento na Faculdade de Filosofia.		
I – OBJETIVO GERAL: Conhecer as ideias filosóficas de Heidegger e sua relação com os conceitos básicos de fundamento, princípio, razão e ser.		
II – OBJETIVO ESPECÍFICO: Conhecer o que seja o princípio do fundamento.		
III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: I – Nihil est sine ratione. Grundsatz. Desconstrução e destruição dos fundamentos: Descartes. Leibniz. Der Satz vom Grund ist ein Grundsatz. Principium reddendae rationis. Ratio reddenda. Análise do poema de Angelus Silesius. Ser e ente. II – Heráclito. Aristóteles. Ser e ente. Φύσις. Ἀξίωμα. Ὑπόθεσις. III – Objectualidade dos objetos. O ouvir é um olhar. A relação necessária do ouvir com o olhar enquanto formação do não-sensível, denominado de pensamento. A relação entre o ouvir e o ver na fala. Órgãos sensoriais e a fala. Fala e pensamento. IV – Pensamento, técnica e modernidade. O fundamento e a técnica da calculabilidade.		



IV – METODOLOGIA:

Leitura do texto básico que orientará todo o andamento das aulas. Texto básico: O princípio do fundamento. Autor: Martin Heidegger. Tradução de Jorge Telles Menezes.

V – PROCESSOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Trabalhos escritos, exposição e provas.

VI – BIBLIOGRAFIA:

Básica

HEIDEGGER, M. O princípio do fundamento. Tradução de Jorge Telles Menezes. Lisboa, 1999. Instituto Piaget.

Complementar

BEAINI, Thaís Curi. À escuta do silêncio: um estudo sobre a linguagem no pensamento de Heidegger. São Paulo, 1981. Editora Cortez.

HEIDEGGER, M. Ser e Tempo. Tradução e organização de Fausto Castilho. Edição em alemão e português. Petrópolis, RJ. 2012. Editora Vozes.

---, Língua de tradição língua técnica. Tradução de Mário Botas. Lisboa, 1995. Editora Passagens.

---, Da Experiência do pensar. Tradução de Maria do Carmo Tavares de Miranda. Porto Alegre, 1969. Editora Globo.

---, Ensaios e conferências. Tradução de Emmanuel Carneiro Leão. Petrópolis (RJ), 2006. Editora vozes.

NUNES, B. Passagem para o poético: filosofia e poesia em Heidegger. São Paulo, 1986. Editora Ática.

BLANC, Mafalda Faria. O Fundamento em Heidegger. Lisboa, 1998. Instituto Piaget.

STEIN, Ernildo. Instauração do sentido. Porto Alegre, 1977. Editora movimento.